

Proposta de seminário de pós-graduação para 2021 .1, em colaboração com o Prof. M. Ruffino (UNICAMP)

## **PEJORATIVOS E PERFORMATIVIDADE**

Docente: Ludovic Soutif (PUC-RJ)

Modalidade: Seminário Eventual

Datas (2021): 12/03, 26/03, 9/04, 23/04, 7/05, 21/05, 28/05, 4/06, 18/06, 25/06

Vagas: 20

Alunos Especiais: Sim

Local: CLE, sala 208

Horário: Sextas-Feiras, 13-15 hs

Agência Financiadora: CNPq (Bolsa PD Senior)

O propósito do seminário é investigar as relações complexas entre expressivos (mais especificamente, pejorativos) e performatividade. Longe de ser isolado e restrito a uma classe de proferimentos, o fenômeno da performatividade (isto é, o fato da mera emissão de sons ou palavras escritas com significado ser a realização de um tipo peculiar de ação) é, como bem o notam Ruffino e Pagani, “tão difundido a ponto de ser onipresente na comunicação” (2020: 4). No caso do uso de palavras ou morfemas pejorativos, chama atenção o fato da sua mera elocução (com significado) ser a realização de um tipo de ação com potencial ofensivo. O principal desafio do seminário é explicar o efeito performativo dos pejorativos sem abrir mão da distinção entre conteúdo e força.

## **SEMINAR: PEJORATIVES AND PERFORMATIVITY**

The purpose of this seminar is to investigate the complex relations between expressive terms (more specifically, pejoratives) and performativity. Far from being restricted to a special class of utterances, the phenomenon of performativity (i.e., the fact that the mere utterance of sounds or written words constitute the performance of a peculiar kind of action) is, as Ruffino and Pagani notice, “so widespread to the point of being ubiquitous in communication” (2020: 4). In the case of pejorative words or morphemes, it is remarkable that its mere (meaningful) illocution be the performance of an action potentially offensive. The main task of this seminar is to explain the performative effect of pejoratives without giving up the distinction between content and force.

## SEMINARIO: PEYORATIVOS Y PERFORMATIVIDAD

La propuesta de este seminario es la discusión de las complejas relaciones entre expresivos (más específicamente peyorativos) y performatividad. Lejos de ser un caso restricto a una clase de preferencias, el fenómeno de la performatividad (es decir, de que la mera preferencia de sonidos o palabras escritas ser la realización de un tipo peculiar de acción) es, como bien lo notan Ruffino y Pagani, “tan difundido a punto de ser omnipresente en la comunicación” (2020:4). En el caso de palabras o morfemas peyorativos, llama la atención que la mera elocución (con significado) sea el realizar una acción potencialmente ofensiva. El objetivo de este seminario es explicar el efecto peyorativo sin abandonar la distinción entre contenido y fuerza.

### Bibliografía\Bibliography

- CAMP, E. (2018). A Dual Act Analysis of Slurs. Em D. Sosa (ed.). **Bad Words: Philosophical Perspectives on Slurs**. Oxford: Oxford University Press (pp. 29-59).
- FOGAL, D.; HARRIS, D. W., MOSS, M. (Eds.) (2018). **New Work on Speech Acts**. Oxford: Oxford University Press.
- GUTZMANN, D. (2019). **The Grammar of Expressivity**. Oxford: Oxford University Press.
- HOM, C. (2012). A Puzzle About Pejoratives. **Philosophical Studies** 159(3): 383-405.
- MEIBAUER, J. (2016). Slurring as Insulting. Em R. Finkbeiner; Meibauer, J; Wiese, H. (Eds.). **Pejoration**. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company (pp. 145-165).
- MELDEN, A.I. (1969). Expressives, Descriptives, Performatives. **Philosophy and Phenomenological Research** 29(4): 498-505.
- POTTS, C. (2007). The Expressive Dimension. **Theoretical Linguistics** 33(2): 165-198.
- RUFFINO, M.; PAGANI, L. A. (2020). Performativos. Em J. Branquino; Santos, R. (Eds.). **Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica**. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
- TENCHINI, M. P.; FRIGERIO, A. (2016). A Multi-Act Perspective on Slurs. Em R. Finkbeiner; Meibauer, J; Wiese, H. (Eds.). **Pejoration**. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company (pp. 167-185).